

# QUALIDADE DE VIDA NA HEMODIÁLISE: IMPACTO DE UM PROGRAMA DE TERAPIA OCUPACIONAL<sup>1</sup>

MILTON CARLOS MARIOTTI<sup>2</sup>

MARIOTTI, M. C. *Qualidade de vida na hemodiálise: impacto de um programa de terapia ocupacional. Quality of life in hemodialysis: impact of an occupational therapy program.* Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna e Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba – Paraná – Brasil. 2009.

Tese de Doutorado.

## RESUMO

A introdução e o desenvolvimento da terapia hemodialítica tem sido associada ao aumento da sobrevivência dos pacientes com insuficiência renal crônica. No entanto, aposentadorias por invalidez, redução da função e das atividades ocupacionais causam isolamento, diminuição na auto-estima e deterioração da qualidade de vida. Avaliações e terapias complementares que possibilitem o incremento na qualidade de vida estão ganhando espaço nas investigações científicas. A hipótese investigada neste trabalho é a de que a Terapia Ocupacional pode melhorar a capacidade funcional, promover a reinserção social e ocupacional e aumentar a qualidade de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise. Participaram do estudo sessenta pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise regular. O grupo estudo composto por vinte pacientes em hemodiálise foi submetido ao programa de terapia ocupacional e o grupo controle teve quarenta pacientes e seguiu o tratamento convencional com a hemodiálise. O Programa de Terapia Ocupacional consistiu de atendimentos individualizados, com fundamentação teórica baseada no modelo da Ocupação Humana. O instrumento utilizado foi o questionário de qualidade de vida relacionada à saúde SF-36 que foi aplicado inicialmente e reaplicado três meses após o início da intervenção. A análise estatística foi feita com o programa SPSS Windows 12.0 utilizando testes paramétricos e não paramétricos. Para as pacientes do sexo feminino, houve aumento dos escores ( $p < 0,05$ ) no domínio dor, aspectos emocionais e saúde mental no grupo estudo e não houve mudança estatisticamente significativa no grupo controle. Comparando ambos houve melhora significativa no domínio dor para o grupo estudo ( $p < 0,05$ ). Para os pacientes do sexo masculino, não houve mudança significativa no grupo estudo, embora tenha ocorrido deterioração significativa no domínio capacidade funcional ( $p < 0,05$ ) no grupo controle. Concluiu-se que a Terapia Ocupacional ao ser incluída nas abordagens terapêuticas para pacientes em hemodiálise pode melhorar a qualidade de vida destes.

**PALAVRAS – CHAVES:** Hemodiálise; Qualidade de vida; Terapia Ocupacional.

<sup>1</sup> Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Medicina Interna e Ciências da Saúde do Setor de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Paraná.

<sup>2</sup> Docente do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Paraná. E-mail: mariotti@ufpr.br

# QUALITY OF LIFE IN HEMODIALYSIS: IMPACT OF AN OCCUPATIONAL THERAPY PROGRAM

## ABSTRACT

Introduction of hemodialysis therapy has been associated with increased survival of chronic renal disease patients. However, retirement by disability and reduction of physical and occupational activities cause isolation, feelings of worthlessness, and Quality of Life (QoL) reduction. Evaluations and supplementary therapies susceptible of increasing QoL are gaining space in investigations. Occupational Therapy (OT) can improve functional capacity, promote social and occupational reinsertion and enhance QoL of chronic renal disease patients under hemodialysis therapy. Methods: Sixty patients with chronic renal disease under regular hemodialysis therapy were involved. The study group composed by twenty subjects in hemodialysis therapy was submitted to an OT programme and the control group with forty subjects followed the conventional treatment. The Occupational therapy programme consisted in individualized sessions as theoretical fundamental based on the Human Occupational Model. Questionnaire SF36 was initially applied and reapplied three months later after intervention. Statistical analysis was performed with SPSS 12.0 for Windows using parametric and non parametric tests. Results: In female patients, score improvements were found ( $p < 0.05$ ) on Pain, Emotional Aspects and Mental Health domains among the study group, and no statistical significant change was found in the control group. Comparing both groups, there was a significant improvement in the pain domain for the study group ( $p < 0.05$ ). In male patients, no significant changes were observed in the study group whereas a significant deterioration occurred in the functional capacity domain ( $p < 0.05$ ) in the control group. Conclusions: Occupational therapy may be included in the therapeutic approach for patients under hemodialysis aiming to improve QoL.

**KEYWORDS:** Hemodialysis; Quality of Life; Occupational Therapy.